

Fóssil de escorpião gigante foi descoberto na Alemanha

SURPRESAS DA NATUREZA

Um fóssil de pinça de um escorpião marinho que teria mais de 2,5 metros foi descoberto na Alemanha, revela um estudo publicado em 21 de Novembro no site da revista britânica *Biology Letters*, da Royal Society.

Este fóssil, descoberto na região da cidade de Prüm, numa rocha de 390 milhões de anos, permite pensar que nesta época existiam aranhas, insectos e caranguejos enormes, destacam os autores do estudo. A pinça pertencia a um euríptero chamado "*Jaekelopterus rhenaniae*", que viveu há entre 460 e 255 milhões de anos. Com 46 centímetros, a pinça indica que o animal media pelo menos 2,5 metros, 50 cm a mais do que estimativas precedentes sobre este escorpião marinho. "Sabíamos há algum tempo, graças a fósseis, da existência de centopeias monstruosas, escorpiões enormes, baratas colossais e libélulas gigantes, mas jamais pensámos que poderiam ser tão grandes", disse o professor Simon Braddy, do departamento de Ciências da Terra da Universidade de Bristol.

Os eurípteros são uma espécie aquática desaparecida, ancestrais dos escorpiões. Certos geólogos estimam que os artrópodes gigantes são resultado do alto nível de oxigénio da sua época, mas outros pensam que cresceram devido a uma espécie de "corrida armamentista" em paralelo com a sua principal presa, os primeiros peixes com carcaça. Para Simon Braddy, "não existe uma explicação simples, mas há boas razões para pensar que se certos artrópodes antigos eram tão grandes, não sofriam com uma intensa rivalidade com os vertebrados, como ocorre hoje".